

O Vaga-Lume

Literatura do GRAAL

Desde pequenos aprendemos lições com a natureza. Experiências simples nos mostram uma condução das coisas grandes, que foge ao alcance das mãos. Um sistema amplo e integrado, de engrenagens perfeitas, que responde de acordo com a nossa ação. Se regarmos a semente, ela vai nascer. Se o grão era de milho, algodão não vai crescer. Seria possível transferir o que visualizamos na natureza para a sementeira das nossas vidas e confiar na lógica que existe nisso tudo?



*“Quem semeia vento, diz a razão,
Colhe sempre tempestade.”*

Tom Jobim e Vinicius de Moraes

página 2

Profecias e outras Revelações

Roselis von Sass

A intrigante Terceira Mensagem de Fátima, o Grande Cometa e as transformações do Sol

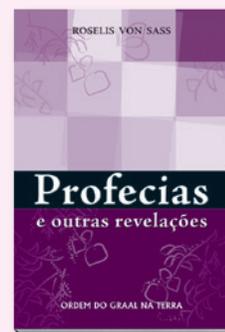
Erupções e tempestades solares são registradas com frequência ultimamente e, quando intensas, são capazes de emitir radiação a uma distância suficiente para afetar as comunicações e a localização por satélite na Terra.

“Cada um dos bilhões de sóis e cada um dos planetas chega a um ponto, para ele previsto, onde se inicia seu estado final. Nosso Sol, pois, chegou a esse ponto final!”, explica Roselis von Sass.

As pressões do mundo atual, aliadas ao desejo de desvendar os mistérios da vida, do existir e do Universo, trazem à tona o interesse pelas profecias, que mostram sua relevância na medida em que alertam para acontecimentos iminen-

tes e levam o ser humano a questionar padrões de comportamento e o significado da existência.

“O clero não duvidava de que as crianças tivessem visto uma aparição, pois uma mensagem tão trágica, contada com fisionomia séria pela menina Lúcia, seria impossível ter sido inventada. Entretanto, os dirigentes da Igreja eram unânimes em afirmar que alguma medida deveria ser tomada.”



Leia também

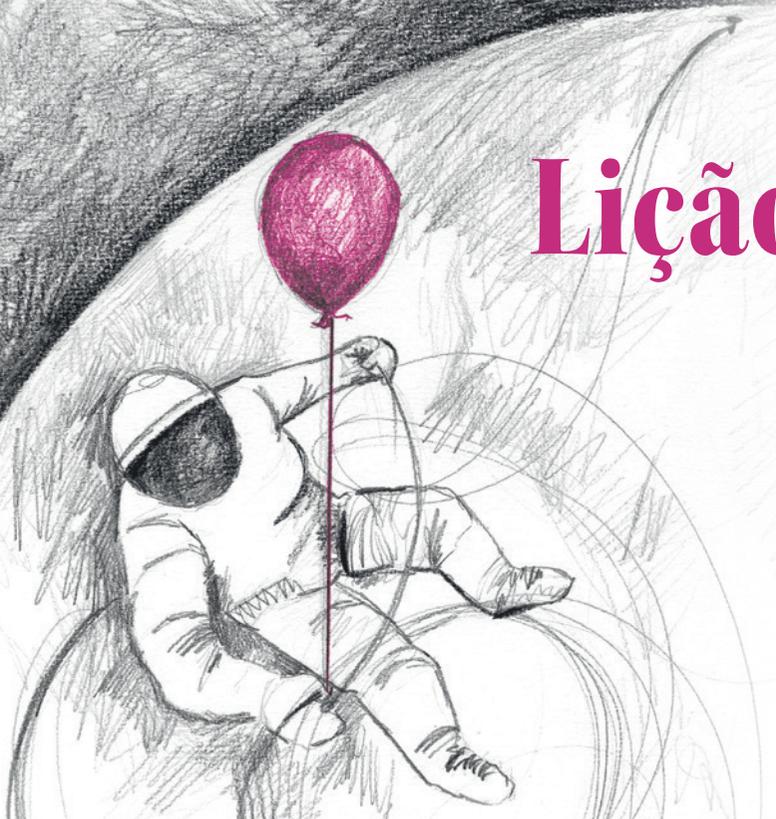
A Grande Pirâmide Revela seu Segredo

página 3

Crônica: Uma pausa para trocar os sapatos

página 4

Lição de astronauta



Em 1972, a tripulação da missão Apollo 17, a caminho da Lua, tirou uma foto da Terra. A imagem, amplamente divulgada, foi a primeira fotografia nítida do planeta iluminado. Astronautas costumam dizer que ver a Terra, pelo lado de fora, é algo de grande impacto. Com suas cores e seu constante movimento, a Terra é um convite à introspecção quando vista do espaço. Dificilmente alguém que vive essa experiência volta para casa da mesma maneira, pois o cenário, de uma beleza arrebatadora, intensifica a capacidade de apreciar.

Apreciar... A Terra, organismo vivo e frágil, reúne as condições exatas para abrigar a vida humana. Maior proximidade ou distância do Sol fariam o seu clima escaldante ou congelante. O seu campo magnético trabalha como um escudo protetor contra as irradiações agressivas do espaço e do Sol. Em proporção exata, a atmosfera da Terra contém os gases essenciais à vida e equilibra a temperatura, criando uma variação climática pequena entre o dia e a noite. A água e o solo aqui existentes têm as características necessárias para possibilitar a produção de alimentos. Como não apreciar uma obra tão perfeita, majestosa e delicada, que acolhe a vida como um grande útero?

A natureza inteira sustenta-se na exatidão. As leis da física, da química, da biologia são leis da natureza que demonstram sua coerência nos aspectos mais cotidianos. É como se essas leis

regulassem o coração que bombeia vida para dentro desse imenso organismo que nos protege.

“Se plantarmos milho, só podemos colher milho, jamais outra coisa, pois a perfeição das leis da natureza não o permite. Quando se fala em lei da gravidade, por exemplo, todos sabem seu significado, mesmo que não conheçam seu enunciado na forma como é apresentada por quem conhece Física. Todos têm consciência de que se soltarmos qualquer objeto no ar, ele cairá ao solo”, escreve Fernando José Marques no livro *Reflexões sobre Temas Bíblicos*. As leis da natureza não admitem exceções.

E se trouxermos essas leis para as nossas vidas? “Tudo o que nos permite viver, o ar, a água, nossos alimentos, os aparelhos e máquinas que nos dão conforto, enfim tudo é obtido com base em leis da natureza que o ser humano vem ‘descobrendo’ ao longo dos milênios”, acrescenta Fernando José Marques. Será que a coerência que testemunhamos ao redor não estaria ainda mais perto, perpassando todo o nosso caminhar e os frutos que saboreamos? Como imaginar a vida humana caminhando ao acaso, se tudo o que nos cerca é testemunho de máxima exatidão e lógica?

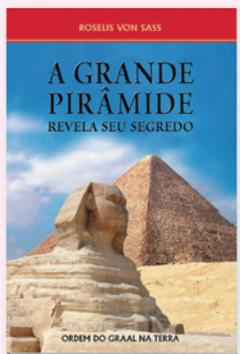
Talvez não seja necessário ir até o espaço para confirmar a perfeição arrebatadora, mas abrir uma brecha para observar o que nos cerca. Na medida em que constatamos a coerência das leis naturais, que obrigam à regularidade dos fenômenos, além de apreciar, passamos a confiar. Confiar na condução coerente que permeia as engrenagens da vida.

Quando isso se dá, em vez de adotarmos uma postura defensiva em relação ao que nos acontece, buscamos entender a conjuntura do presente e vivenciar a situação, podendo avançar desse estágio para um próximo. Confiar numa força maior, que nos protege do acaso, é parte do processo incentivador das coisas boas e poderosas, fonte de paz e de fortalecimento, um convite para vivenciarmos a grandiosidade do agora, seja no espaço ou aqui mesmo, neste chão que temos como lar.

Como não apreciar uma obra tão perfeita, majestosa e delicada, que acolhe a vida como um grande útero?

A Grande Pirâmide Revela seu Segredo

Roselis von Sass



A Grande Pirâmide é considerada por muitos pesquisadores como uma espécie de mensagem dirigida à humanidade, em forma de monumento.

Os significados de diversas dimensões das paredes, corredores e câmaras da construção causam

surpresa em astrônomos e matemáticos, e fazem da Pirâmide um verdadeiro enigma a ser revelado.

São muitas as medidas e relações inseridas na Grande Pirâmide: a duração de um ano solar; os lados orientados segundo os quatro pontos cardeais; o valor matemático de “pi”; o peso e a densidade da Terra... Também a localização da Grande Pirâmide é única. O meridiano que passa por ela divide o planeta em duas metades com a mesma quantidade de terra e água.

A obra de dimensões estonteantes já foi chamada de “Tah Kuth” ou “A Luz”.

Acredita-se que este nome foi dado por causa de seu brilho.

Em *A Grande Pirâmide Revela seu Segredo*, Roselis von Sass percorre os 40 anos da construção e interpreta o significado espiritual da Grande Pirâmide, como mostra a fala do astrônomo Horam, personagem da narrativa: “A pirâmide será uma profecia em pedra. Nela serão marcados o início e o fim do Juízo, bem como as datas de todos os acontecimentos importantes prestes a acontecer através do destino dos seres humanos.”

A narrativa aborda aspectos surpreendentes ligados à enigmática obra, como os intrincados corredores que terminam em um sarcófago aberto, o construtor da Pirâmide, os sábios da Caldeia, os modelos em escala, os papiros perdidos e a misteriosa Esfinge. Em meio à perfeição de uma construção elaborada em seus mínimos detalhes, sem espaço para acasos, as dimensões realmente gigantescas da obra não permitem que ela seja interpretada como um simples túmulo.

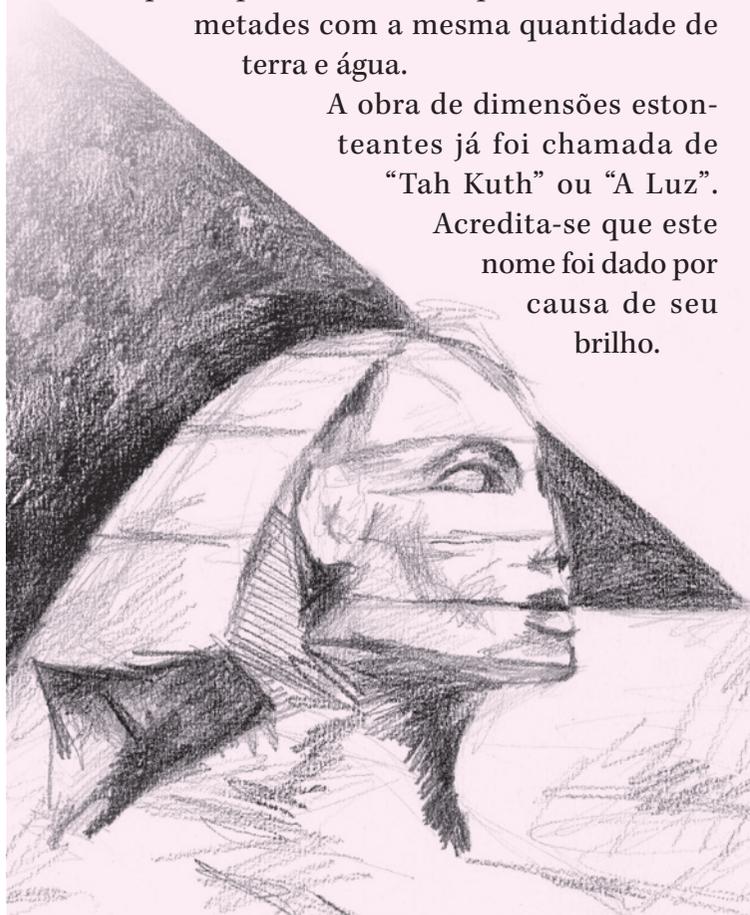
Indestrutíveis são a surpresa e o fascínio que a Grande Pirâmide exerce ainda hoje! Promessa de revelações e perfeição oriunda de uma Vontade superior são marcas da obra, símbolo arquitetônico que sobrevive ao tempo, preservando seu halo de eternidade.

“Cada um, ao ver pela primeira vez a pirâmide concluída, ficava parado diante dela com sentimentos indizíveis e indefiníveis. Sentimentos esses que deixavam estremecer espíritos e almas. Ninguém ficava sem ser tocado por isso.

As paredes dessa obra colossal, lisas como um espelho e de um vislumbre amarelo, tinham um aspecto inesquecível, quando eram atingidas simultaneamente pelos raios solares. Do mesmo modo inesquecível ficava a esfinge, lisa e de um vislumbre avermelhado, a qual estava ligada à grande pirâmide de maneira misteriosa.

Um halo de eternidade envolvia ambos os monumentos, nos quais cada pedra falava uma linguagem poderosa!”

Roselis von Sass



Uma pausa para trocar os sapatos

Listas que morrem com o ano velho, listas que nascem no ano novo. Em todo início de ano eu gostava de fazer a lista das coisas que gostaria de realizar no ano que começava. Nunca comi lentilhas ou pulei ondas, mas sempre gostei das listas. Elas me ajudavam a organizar as expectativas, os sentimentos, os propósitos. Eram também uma forma de fazer um balanço do ano, pois na medida em que eu rascunhava

escolhas para o futuro, analisava como estava o caminhar no presente e no passado. As listas ensinam sobre as escolhas. É preciso escolher coisas para colocar na lista, é preciso abdicar de outras. É preciso vivenciar a lista ao longo do ano para entender sobre expectativa versus realidade. Somos, aparentemente, bem intencionados a cada começo e a cada fim. Mas o que acontece no meio? Além da nobreza ou não dos objetivos listados, a forma de chegar a eles tem sido boa? Temos feito paradas estratégicas, ao longo do ano, da semana, do dia, para avaliar os caminhos percorridos?

“A hora de descanso deverá levar-te à meditação interior, fazer com que reflitas sobre tua existência terrena de até então, principalmente, porém, sobre os dias de trabalho da

semana *finda*, tirando disso conclusões proveitosas para o teu futuro”, escreve Abdruschin sobre o *Terceiro Mandamento*.

Refletir sobre as escolhas feitas ao longo de um determinado período é uma forma de repensar o

caminhar. E avaliar o caminhar permite que tomemos novas decisões, que façamos escolhas mais conscientes para os próximos passos: o caminho é pedregoso e precisamos trocar os sapatos? É possível seguir

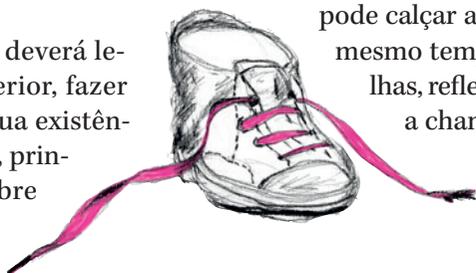
outra direção e chegar a um novo lugar?

Quando não há paradas pelo trajeto, a fim de repensar os passos, corremos o risco de seguir em frente sem olhar para o chão e tropeçamos, assim, numa pedra qualquer. Ou, ainda, arriscamos seguir em frente sem olhar o céu e, distraidamente, perdemos a referência dos pontos cardeais.

Passei os últimos anos sem fazer listas. Ainda não sei bem por quê. Talvez algumas ilusões tenham falecido. Talvez as coisas sejam mais complexas e não adianta fazer uma lista tão organizada quando a vida é tão mutante. De qualquer maneira, com ou sem listas, é preciso entender que não se pode calçar a luva e colocar o anel ao mesmo tempo. É preciso fazer escolhas, refletir sobre elas e ter, assim, a chance de se reorientar e escolher de novo. Com menos ilusões, com mais confiança. ➔

**“Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!”**

Cecília Meireles



AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega as pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com as pessoas que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá nos contatar:

Por telefone:
(11) 4781-0006

Por carta:
ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128 - CEP 06803-971
Embu das Artes - São Paulo

Internet:
www.graal.org.br
graal@graal.org.br
Blog: literaturadograal.blogspot.com.br
www.facebook.com/OVagaLume

Sucursais:
Apucarana - ☎ (43) 3422-3331
Campinas - ☎ (19) 9 9661-9661
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004
Franca - ☎ (16) 3701-0200
Gravataí - ☎ (51) 3431-6843
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

O Vaga-Lume
Literatura do GRAAL

ORDEM DO GRAAL NA TERRA

Caixa Postal 128 - CEP 06803-971
Embu das Artes - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista O Mundo do Graal editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra, São Paulo.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação

com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas por eles.

Tiragem: 55.000
Certificação FSC®

2015 - janeiro/fevereiro/março/abril
Redação/Jornalista Responsável:
Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610

Ilustrações: Fátima Seehagen
Projeto Gráfico e Diagramação:
Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb: 19.109